

MUSEU DA PESSOA

História

Para Sempre

História de: [Maria Beatriz Alves de Araújo](#)

Autor: [Maria Beatriz Alves de Araújo](#)

Publicado em: 10/05/2013

Tags

- [Oficina de Escrita da Memória](#)

História completa

- Você aceita ser madrinha da Marcela? - Eu já sou mãe dela. Há três décadas, na janela do apartamento da Alameda Franca, eu e minha irmã Maria Stela, olho no olho. Constatamos que havia naquele diálogo uma certa mágoa. E uma certeza incompreensível naquele cenário. Um ano depois, Maria Stela deixava esse mundo vítima de um AVC. Deixava João Paulo (5), João Victor (4) e Marcela (2) aos cuidados do marido e de uma tia dele. Deixava para mim a posição de irmã mais velha. Nos deixava aos 28 anos. Sem chão, só tínhamos o tempo como esperança. Tia Leta, apesar de seus 60 anos, dedicou-se como uma mãe. Mas o tempo decide em quanto tempo tudo deve mudar de lugar novamente. Passados três anos, meu cunhado resolve se encontrar com minha irmã no dia que ela completaria 31 anos de idade. Carlinhos não resistiu a um câncer metastático que não lhe deu brecha para lutar contra. A morte presenteando minha irmã. A morte nos presenteando. Casal reencontrado, família reunida. Até terapia de família chegamos a fazer. Em nove! Minha mãe viúva, nomeada tutora legal, seus cinco filhos e os três netos órfãos. Mesmo cenário. Cena inédita. A campanha toca. João Paulo e João Victor correm para abrir a porta, estão com saudades da Pituca, como a irmã é chamada. Marcela, agarrada às mãos de Letinha, chora desesperadamente. É chegado o dia de sua entrega para os novos tutores. E agora Pituca? Como atender ao seu chamado? Hoje, abril de 2013, Marcela já tem 29 anos. E eu ainda escuto seu choro. Daquele momento no hall de entrada quando nascia minha filha. E uma mãe. Que eu me torno todos os dias. Até hoje. Para sempre.